

Fundação dos Media para a Africa Ocidental (MFWA)

Termos de Referencia – Produtores de Media, Especialistas em Comunicação, Grupos de Teatro Comunitários, Estações de Rádio de Formadores em Literacia Mediática

Título do Projeto	Promover e Proteger a Democracia ao Salvar a Liberdade de opinião e Expressão e Combater a Mis/Desinformação na Guiné-Bissau
Local do Projeto	Guiné-Bissau
Duração do Projeto	18 meses
Financiador do Projeto	União Europeia

1. Contexto:

A Fundação de Media para a África Ocidental (MFWA) é uma organização regional, independente, não partidária e não governamental, que trabalha na promoção da liberdade de expressão e no desenvolvimento dos meios de comunicação em toda a África Ocidental. Nos últimos 27 anos, a MFWA tem trabalhado com intervenientes e parceiros governamentais e não governamentais a nível nacional, regional e internacional, contribuindo para a melhoria do panorama mediático e a liberdade de expressão na África Ocidental. Mais informações sobre a MFWA podem ser encontradas no nosso site: www.mfwa.org.

A MFWA, em conjunto com dois outros parceiros do consórcio – Repórteres Sem Fronteiras e Fondation Hironnelle – recebeu uma subvenção da União Europeia para um projeto de apoio ao setor da comunicação social na Guiné-Bissau com a duração de 18 meses. O projeto, intitulado *Promover e Proteger a Democracia ao Salvar a Liberdade de Opinião e Expressão e Combater a Mis/Desinformação na Guiné-Bissau*, tem como objetivo geral melhorar a ética nos media, a segurança dos jornalistas e a independência dos órgãos de comunicação social. Isto será alcançado através do reforço de mecanismos de autorregulação, do fortalecimento das capacidades dos jornalistas e da promoção da sensibilização entre os jovens e o público sobre as oportunidades proporcionadas pela comunicação social e os riscos da mis/desinformação.

O projeto visa criar um ambiente mediático responsável e seguro na Guiné-Bissau, promovendo o cumprimento de padrões éticos autorreguladores, reforçando a segurança dos jornalistas através de políticas-modelo e parcerias estratégicas, e capacitando jornalistas e organizações da sociedade civil para a defesa da liberdade de imprensa, liberdade de expressão e no combate à mis/desinformação. Além disso, procura melhorar a sensibilização do público, em especial dos jovens, para as oportunidades dos meios de comunicação social e para os riscos de desinformação, através de iniciativas de literacia mediática e de campanhas generalizadas.

No final, procuramos obter os seguintes resultados gerais:

- a. Criação de um ambiente mediático mais responsável e seguro, com adesão aos padrões éticos de autorregulação.
- b. Reforço da segurança e proteção dos jornalistas através do desenvolvimento e implementação de políticas-modelo de segurança e do fortalecimento das parcerias com redes internacionais e regionais.

- c. Aumento das capacidades dos jornalistas e das organizações de interesse público da sociedade civil nas áreas da liberdade de imprensa, liberdade de expressão e combate à mis/desinformação e discurso de ódio.
- d. Ampliação da consciencialização do público e da sociedade civil, especialmente entre os jovens, sobre as oportunidades dos media e os perigos da mis/desinformação, através de iniciativas de literacia mediática e campanhas de sensibilização.

A MFWA pretende contratar uma série de prestadores de serviços e consultores para apoiar a execução de atividades-chave no âmbito do Resultado 4, que se destina a capacitar as comunidades, em especial os jovens e as mulheres, com conhecimentos e competências para combater a desinformação e o discurso do ódio. O envolvimento incluirá órgãos de produção de media, especialistas em comunicação, grupos de teatro comunitários, estações de rádio e formadores em literacia mediática.

2. Objetivo da Missão

O objetivo das missões é capacitar comunidades, especialmente jovens e mulheres, com conhecimentos e competências para combater a desinformação e o discurso de ódio. Os objetivos específicos incluem:

- Aumentar a sensibilização do público para a mis/desinformação e o discurso de ódio através de programas de rádio, pequenos vídeos, música, folhetos e jingles;
- Fornecer às organizações de sociedade civil, aos jovens e ao público em geral ferramentas de literacia mediática que lhes permitam reconhecer e contrariar narrativas falsas e prejudiciais;
- Promover a participação da comunidade através de séries de teatro dirigidas por jovens e de workshops de sensibilização para promover debates sobre a desinformação e o consumo responsável dos meios de comunicação social;
- Oferecer formação e capacitação para organizações da sociedade civil e jovens, permitindo que atuem como defensores da literacia mediática nas suas comunidades.
- Utilizar múltiplos canais de comunicação, incluindo rádio, redes sociais, música e apresentações teatrais, para alcançar diferentes públicos de forma eficaz.

3. Âmbito do Trabalho e Metodologia

O âmbito do trabalho inclui a produção de rádio e áudio, a criação de conteúdos multimédia, a formação em matéria de reforço de capacidades, teatro comunitário e advocacia, e fóruns de envolvimento das partes interessadas. Os pormenores específicos da conceção e da metodologia das atividades serão discutidos e acordados com a equipa de execução do projeto no início da consultoria. O âmbito de trabalho para os respetivos serviços necessários inclui:

3.1. Serviços de Produção de Rádio e Áudio

- Produção e difusão de 10 programas educativos de rádio para informar o público, especialmente jovens e mulheres, sobre a mis/desinformação e o discurso de ódio;
- Desenvolvimento e difusão de 10 jingles/spots de rádio que destacam mensagens-chave sobre literacia mediática e combate a narrativas prejudiciais;
- Colaboração com especialistas de comunicação social para apresentar entrevistas, debates e segmentos interativos com ouvintes.

3.2. Criação de Conteúdos Multimédia

- Produção de 10 vídeos curtos da Literacia Mediática em português, crioulo e uma língua local dominante adicional para divulgação digital;

- Elaboração de folhetos com mensagens e imagens claras e impactantes a serem distribuídos em escolas, mercados, eventos da sociedade civil, etc.;
- Produção de uma faixa de música local em colaboração com um artista local de renome, incorporando temas relacionados com a desinformação e o discurso de ódio.

3.3. Formação e Facilitação do Reforço das Capacidades

- Realização de duas sessões de formação de um dia para as organizações da sociedade civil, a fim de melhorar a compreensão da literacia mediática, da desinformação e do discurso de ódio entre 34 participantes;
- Facilitação de três workshops de reforço de capacidades para jovens, dotando-os de competências para analisar criticamente o conteúdo dos meios de comunicação social e defender a disseminação de informação precisa;
- Desenvolvimento de materiais de formação e conjuntos de ferramentas para apoiar os esforços de sensibilização em curso por parte das organizações de sociedade civil e dos líderes juvenis formados.

3.4. Teatro comunitário e Advocacia

- Produção de três séries teatrais comunitárias em língua local, dirigidas por jovens, abordando os perigos da desinformação e do discurso de ódio;
- Realização de cinco séries de espetáculos teatrais comunitários dirigidos por jovens em regiões selecionadas, com base na prevalência da desinformação e do discurso de ódio.

3.5. Fóruns de Participação das Partes Interessadas e de Defesa de Interesses

- Facilitação de um workshop de validação de um dia para rever e aperfeiçoar as principais estratégias de literacia mediática com jornalistas, intervenientes dos meios de comunicação social e representantes do governo.
- Facilitação de um fórum de um dia com intervenientes estatais e forças de segurança para promover a adoção de diretrizes de segurança para jornalistas e fortalecer a colaboração entre as forças de segurança e a comunicação social.
- Facilitação de um fórum de um dia com jornalistas e atores da comunicação social para discutir a implementação prática das políticas de literacia mediática nas redações.
- Realização de um fórum para editores e atores estatais para estabelecer protocolos claros para reportagens de crises e mecanismos de resposta rápida.

4. Entregáveis

4.1. Serviços de Produção de Radio e Áudio

- Arquivos de áudio de 10 programas educativos de radio produzidos;
- Calendário e registros das emissões dos programas de radio;
- Arquivos de áudio dos 10 jingles/spot publicitários de radio;
- Calendário e registros de programas de radio com entrevistas a especialistas, debates e participação dos ouvintes

4.2. Criação de Conteúdos Multimédia

- Produção de 10 vídeos curtos sobre Literacia Mediática e de Informação (MIL) em português, com versões traduzidas para crioulo e uma outra língua local dominante;
- Evidencias e calendário da disseminação dos vídeos;
- Folhetos sobre Literacia Mediática e de Informação;

- Plano de distribuição de folhetos em escolas, mercados e eventos da sociedade civil, entre outros;
- Musica local com temas de Literacia Mediática e de Informação, interpretada por um artista local de renome;

4.3. Capacitação/Formação e Facilitação

- Realização de duas formações de um dia para organizações da sociedade civil, com o objetivo de reforçar a compreensão sobre literacia mediática, mis/desinformação e discurso de ódio, dirigidas a 34 participantes;
- Facilitação de três workshops de capacitação para jovens, dotando-os de competências para analisar criticamente conteúdos mediáticos e promover a defesa da informação precisa;
- Desenvolvimento de materiais de formação e kits de ferramentas para apoiar os esforços contínuos de advocacia por parte das organizações da sociedade civil e líderes juvenis formados.

4.4. Teatro Comunitário e Advocacia

- Três séries de teatro comunitário em língua local, lideradas por jovens, abordando os perigos da mis/desinformação e do discurso de ódio;
- Calendário e evidências da realização de cinco séries de apresentações de teatro comunitário lideradas por jovens em regiões selecionadas.

4.5. Envolvimento das Partes Interessadas e Fóruns de Advocacia

- Relatório abrangente documentando o workshop de validação de um dia;
- Relatório detalhado sobre o fórum de segurança dos jornalistas, incluindo os resultados do fórum de um dia com atores estatais e forças de segurança;
- Relatório do fórum sobre políticas de literacia mediática;
- Relatório final resumindo o fórum facilitado para editores e atores estatais.

5. Perfil do Prestador de Serviços/Consultor

Os prestadores de serviços/consultores devem satisfazer os seguintes critérios:

5.1 Fornecedores de serviços de produção multimédia e áudio

- Experiencia comprovada na produção de radio e edição de áudio;
- Capacidade para desenvolver conteúdos educativos e culturalmente sensíveis;
- Competência na gestão de cronogramas de produção e coordenação com diversas partes interessadas;
- Forte domínio das línguas locais e compreensão das especificidades do publico alvo.

5.2 Criadores de Conteúdos Multimédia

- Experiencia em produção, edição e pós-produção de vídeos;
- Sólidas competências em design gráfico para a criação de folhetos visualmente apelativos;
- Experiencia em *storytelling* multimédia que ressoe com diferentes comunidades;
- Capacidade para trabalhar em múltiplas línguas e contextos culturais;
- Forte domínio das línguas locais e compreensão das especificidades do público-alvo.

5.3 Formadores e Facilitadores de Capacitação

- Conhecimento aprofundado sobre literacia mediática, mis/desinformação e discurso de odio;
- Fortes competências de facilitação e comunicação em publico;

- Experiencia na realização de formações e workshops para grupos diversos, especialmente jovens e organizações comunitárias;
- Capacidade para desenvolver módulos de formação envolventes e materiais educativos eficazes.

5.4 Produtores de Teatro Comunitários e Advocacia

- Especialização em produção teatral, desenvolvimento de guiões e narração criativa histórica;
- Experiencia comprovada no trabalho com jovens e talentos locais para criar conteúdos comunitários envolventes;
- Fortes competências organizacionais e de gestão de projetos;
- Familiaridade com as dinâmicas culturais locais e requisitas linguístico

5.5 Coordenadores de Envolvimento das Partes Interessadas e Fóruns de Advocacia

- Excelentes competências em gestão de eventos e coordenação de partes interessadas;
- Fortes competências de facilitação e experiencia na organização de fóruns multissetoriais;
- Conhecimento aprofundado sobre políticas mediáticas, quadros de advocacia e comunicação de crise;
- Capacidade para fornecer a colaboração entre grupos diversos, incluindo governo, meios de comunicação e representantes comunitários.

6. Prazo & Duração

A missão terá a duração de 12 meses, com resultados específicos a serem concluídos em prazos mais curtos conforme acordado com a equipa de projeto da MFWA. Espera-se que o(s) consultor(es)/prestador(es) de serviços trabalhe(m) em estreita colaboração com a MFWA durante todo o processo. A data provisória para a assinatura dos contratos e a execução é abril de 2025.

7. Processo de Candidatura

Os candidatos interessados e qualificados deverão submeter:

- Manifestação de interesse (EOI) descrevendo as competências e a abordagem relevantes.
- Curriculum Vitae (CV) com informações detalhadas sobre qualificações e experiência profissional.
- Proposta Técnica, incluindo a metodologia proposta para a realização da análise e exemplos de relatórios anteriores.
- Proposta Financeira com indicação dos honorários de consultoria.

Os candidatos podem candidatar-se a um ou mais serviços específicos descritos neste TOR. Devem indicar claramente a que serviço(s) se estão a candidatar. Todas as candidaturas devem ser enviadas para applications@mfw.org, com cópia para daniel@mfw.org, até **domingo, 23 de março de 2025**. No entanto, as candidaturas serão analisadas de forma contínua, e o processo poderá ser encerrado assim que for selecionado um candidato adequado. Podem candidatar-se consultores tanto locais como internacionais.

8. Orçamento e Pagamento

O(s) consultor(es)/prestador(es) de serviços deve(m) incluir na sua proposta financeira uma taxa diária ou uma proposta de montante fixo (com a respetiva discriminação) para o(s) serviço(s) específico(s) a que se candidatam. A MFWA cobrirá os custos operacionais (por exemplo, deslocações para reuniões

com as partes interessadas). As condições de pagamento serão finalizadas com o(s) consultor(es)/prestador(es) de serviços selecionado(s).

9. Termos e Condições

- O consultor trabalhará sob a supervisão da equipa de projeto da MFWA.
- Todos os direitos de propriedade intelectual dos relatórios pertencerão à MFWA.
- A confidencialidade de todos os dados e resultados deve ser mantida.